SEMEADOR BAPTISTA

Órgão Oficial da Convenção Baptista Portuguesa
PUBLICAÇÃO PERIÓDICA BIMESTRAL

SET-DEZ 2009 | MLII | N. 1052

Preço€1,90

JESUS, a **salvação** de todo o nome
Libertação eterna
Elevação ao céu dos céus
Vitória sobre a dor
Protecção certa
Amparo firme
Jesus, a minha salvação

JESUS, a **esperança** dos povos
Ânimo no sofrimento
Coragem nas lutas
Perseverança na adversidade
Resistência na tentação
Certeza de amanhãs de glória
Jesus, a minha esperança

JESUS, o **amor** por cada coração
Perdão incomensurável
Dedicação total
Cuidado maior que maternal
Ajuda incansável
Lealdade inabalável
Luz reveladora
Estrela guia
Jesus, amor por mim

JESUS, a **alegria** dos homens
Gozo sem fim
Regozijo completo
Contentamento verdadeiro
Satisfação segura
Prazer justo e perfeito
Jesus, a minha alegria

JESUS, a nossa **paz**
Brisa suave
Quietude de espírito
Bem estar de alma
Comunhão divina
Serenidade de ânimo
Anseio pelo bem
Jesus, a minha paz.

POR HELENA ALVES



Bebé, o que serás?

EDITORIAL

POR DAVIDE SILVA

"Um homem pobre não tinha senão uma ovelhinha ..." foi com esta história simples que Natan levou David a ter consciência do seu pecado. *"Eu escolhi-te ... porque desprezaste a minha palavra e fizeste o que me desagrada?"* esta afirmação e esta pergunta complementaram a mensagem que o Rei precisava de ouvir.

Natan mostrou ao Rei David o resultado do seu pecado e descreveu as consequências nefastas que dele adviriam. Ao escrever o Salmo 51 o pecador arrependido começa *"Ó Deus, pelo teu amor, tem compaixão de mim, apaga os meus pecados, pela tua grande misericórdia!"*

Sabemos que Deus perdoou o Rei David, o arrependimento genuíno e sincero foi aceite e da relação com Betsabé nasceu Salomão, a criança que Deus amava ...

Estes relatos da vida do povo Israelita, que encontramos no velho testamento, mostram-nos como o Deus Criador actua na história e lida com homens imperfeitos. A principal mensagem que ressalta de todo o texto, é que Deus ama a sua criação, não é um Deus vingativo nem cruel, não é um Deus que tem prazer no castigo ... sendo a justiça um atributo incontornável do nosso Deus, apercebemo-nos como ele a exerce com compaixão e misericórdia. Conhecemos bem toda a mensagem da Graça que está contida nas palavras da Palavra.

João escreve uma carta, designada a primeira, e afirma a determinada altura *"Digo-vos meus filhos que os vossos pecados estão perdoados graças à pessoa de Jesus"*, um pouco adiante expressa o que é afirmado tantas vezes no novo testamento *"Não amem o mundo nem as coisas do mundo ... ou seja os maus instintos, os maus desejos dos nossos olhos, e a ganância das riquezas"*.

Somos Igreja que reflecte estas realidades do seu Deus? Não é raro cairmos na tentação do domínio das consciências pelo medo, e no entanto sabemos que a Bíblia afirma peremptoriamente *"No amor não há medo"*. É possível que nós próprios vivamos a nossa vida cristã aterrorizados por um deus menor que se resume a regras e a ameaças, procurando garantir o favor desse deus pelo nosso esforço, sem gratidão, sem esperança ... pessoalmente creio que ao escondermos Deus com esse deus impedimos muitos de entenderem a mensagem bíblica, entenderem quem é Jesus o Cristo, e se reconciliarem com o Criador e a Criação.

"Temor e tremor" são sinónimos de reverência e respeito, reconhecimento da grandeza e da soberania. As palavras Pai e Filho revelam em si mesmas muito bem qual é o relacionamento correcto entre o homem e Deus. Superstição, opulência, feitiçaria, irracionalidade, descontrolo emocional, inveja, exaltação dos sentidos, aparência, não têm lugar na Igreja nem na vida do crente, a verdadeira religião não é um conjunto de rituais nem de regras, é de facto amar a Deus e fazer o bem.

Só uma Igreja saudável, despojada das ambições e do orgulho, humanos, pode ser *"Sal da Terra e luz do mundo"* e essa Igreja, a de Jesus Cristo, está aí ... não é uma denominação, uma forma específica de cultuar ou de manifestação exterior de religiosidade. Essa Igreja são aqueles que estão lavados pelo sangue do cordeiro, aqueles que põe a sua confiança e a sua esperança no Senhor da vida, aqueles que vivem em paz com Deus.

NOTAS DE REDACÇÃO

Já quase se torna um lugar comum o número duplo do SEMEADOR, substituindo os dois jornais de Setembro e Dezembro. Que nos perdoem os assinantes e os irmãos congregados nas Igrejas Baptistas filiadas na CBP. O trabalho é voluntário, os obreiros e Igrejas colaboram pouco com conteúdos enviados de moto próprio, e fazer sair informação e formação cada dois meses não é tarefa leve ...

Há que render os que com esta função arrostaram durante seis anos, já temos alguns disponíveis para trabalhar mas necessitamos de mais, a organizar e a escrever. Quem vai Deus levantar antes de Abril 2010? O ministério da escrita e da comunicação e divulgação são de grande importância. Se tem este dom e sente esta chamada contacte-nos em *dalsi@oniduo.pt* a denominação precisa de si.

2009 tem sido um ano pleno de celebração associada a datas históricas, também um ano durante o qual muitos dos irmãos baluarte da obra dos baptistas em Portugal partiram para a glória. Este número do SEMEADOR reflecte também isto mesmo.

Temos tido conhecimento de um caso ou outro de falhas de comunicação ou correio, que indiciam haver trabalhos que nos são enviados e não chegam até nós. Gostaríamos de pedir aos irmãos que não recebem respostas ou não vêem os seus trabalhos publicados num período de seis meses, que nos avisem a fim de confirmar se efectivamente foram recebidos.

Do mesmo modo recebemos publicações e boletins de Igrejas, com conteúdos que seria interessante publicar também no SEMEADOR, pedimos aos autores que desejem ver esses textos publicados que expressem essa autorização e vontade.

Fotografias sem uma explicação ou pequeno texto para publicar, obrigam-nos a engendrar comentários difíceis sobre acontecimentos em que não estivemos presentes. Agradecemos que os irmãos escrevam sempre alguma coisa, mesmo que esse texto tenha que passar por revisão e correcção.

Ao transitar de um ano para o subsequente, e durante o advento, aproveitamos para desejar aos leitores e ás Igrejas um tempo de Natal abundante em significado e adoração verdadeira, e um tempo de 2010 com progresso no testemunho e na vivência dos ensinos de Jesus Cristo.

COPIDOURO
Centros de Cópias e Impressão Digital

Igreja Baptista de Cedofeita, Porto

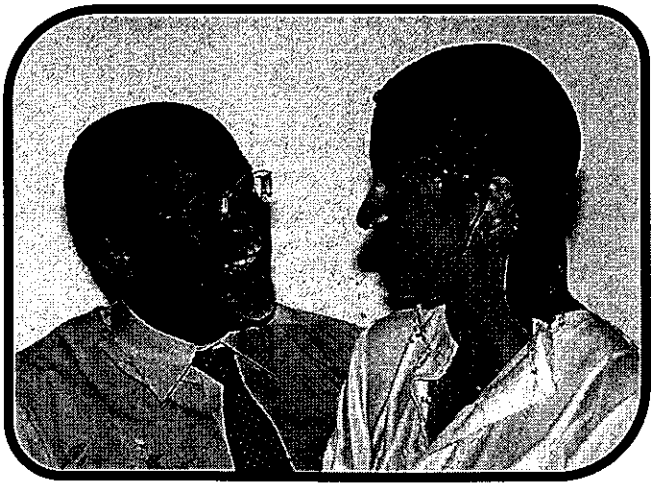
Baptismos

Com o templo repleto de crentes e visitantes, teve lugar em Outubro um culto de Baptismos em que quatro jovens deram o seu testemunho de fé e se uniram à Igreja. A Raquel, a Rita, a Mariana e a Joana.

Foi um tempo inspirativo e de proclamação da mensagem evangélica, de regozijo para a comunidade, os familiares e a denominação.





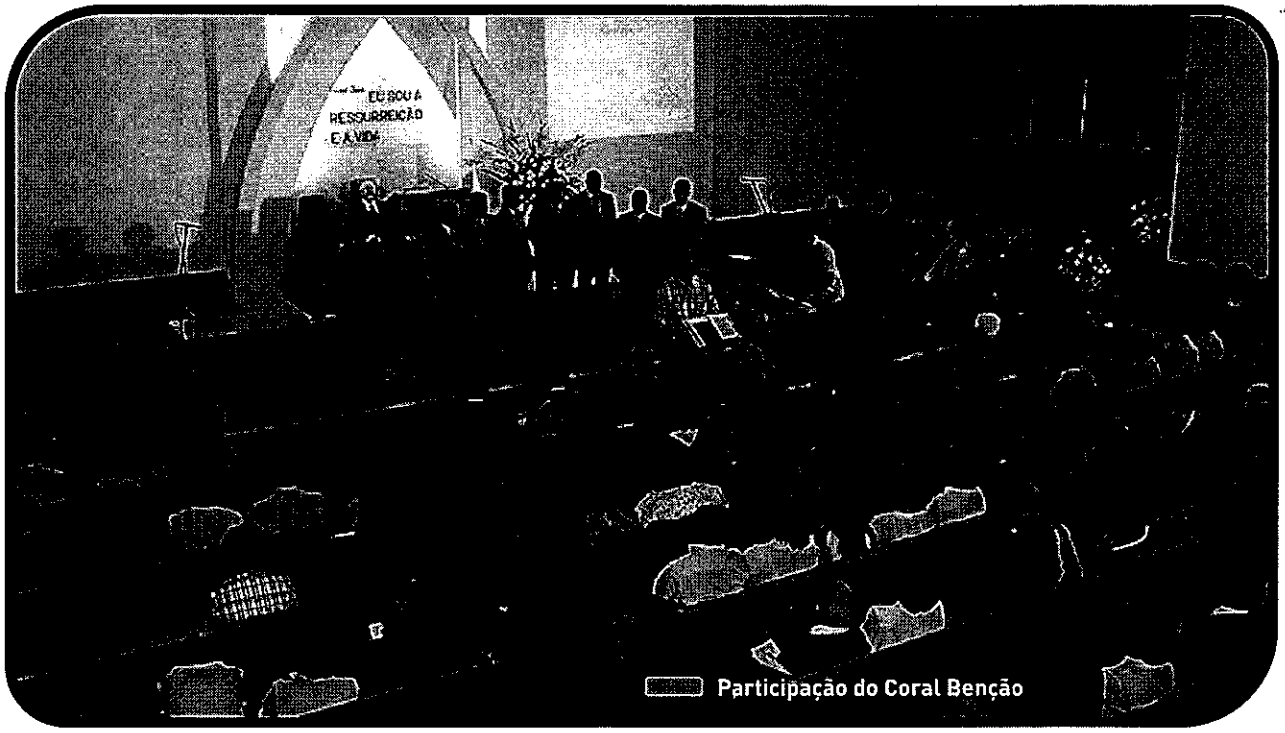






Baptistas Portugueses celebram 400anos da denominação

POR J. Pinto Ferreira



Participação do Coral Benção

No espírito da celebração dos 400 anos da história dos Baptistas, realizou-se em Lisboa um culto de Acção de Graças promovido pela Convenção Baptista Portuguesa no dia 31 de Outubro passado, "Dia da Reforma". O culto decorreu no templo da Terceira Igreja Baptista de Lisboa, na Rua Filipe Folque. O espaço estava lotado, calculando-se uma assistência de cerca de 250 pessoas. O Presidente da C. B. P., Pastor Abel Pego, saudou os presentes e explicou o sentido e oportunidade desta celebração. Os oradores convidados foram o Dr. Fernando Loja que falou sobre "A Relevância dos Baptistas no seu Tempo" e o Pastor Dr. Manuel Alexandre Júnior que falou sobre "O Desafio do Futuro".

Estiveram neste culto irmãos de outras igrejas não filiadas na C.B.P. , nomeadamente o Presidente da Aliança Evangélica Portuguesa, Pastor Jorge Humberto, a quem o Presidente Pastor Abel Pego saudou em nome de todos os Baptistas.



Oradores entusiasmados com a celebração

O Dr. Loja fez um resumo histórico das perseguições religiosas na Inglaterra com consequente fuga de Puritanos para várias partes do mundo, nomeadamente para a Holanda onde havia liberdade religiosa, e foi ali que John Smyth e Thomas Helwys deram início em 1609 à primeira congregação que veio a adoptar o baptismo por imersão para pessoas regeneradas, bem como os outros princípios que ainda hoje caracterizam as igrejas baptistas em todo o mundo, nomeadamente a democracia, a simplicidade do culto, a centralidade das Escrituras Sagradas, e a liberdade de consciência e de culto. Facto curioso é que a primeira igreja baptista histórica reunia-se para culto numa padaria de Amesterdão. Foi há 400 anos.

O Pastor Manuel Alexandre Júnior fez também alusão às doutrinas e ideais dos primeiros Baptistas que tanto influenciaram a construção da nação americana (U. S. A.), mas falou sobre tudo acerca do futuro e dos desafios que aí estão, tendo sido de muita motivação para todos os presentes.



Coral 400 anos



O coral interigrejas interpreta Castelo Forte

Participou também neste culto o "Coral Bênção", da igreja anfitriã e o "Coral dos 400 anos" constituído pelos corais das Igrejas Baptistas de Cacém, Cedofeita, Mem Martins e Terceira de Lisboa. Entre os cânticos entoados pelo coral (e depois também pela assistência) destacamos o hino "Castelo Forte", cuja autoria é atribuída a Martinho Lutero, num arranjo especial.

Para além da celebração em causa, objectivo principal deste evento, sublinhamos o alegre convívio entre baptistas de todo o país que tão raramente se encontram e que neste acto evidenciaram a vitalidade da denominação e um acreditar no futuro.

ASSEMBLEIA-GERAL DA CONVENÇÃO BAPTISTA PORTUGUESA

CONVOCATÓRIA

Nos termos dos artigos 9º e 12º dos Estatutos da Convenção Baptista Portuguesa, convoco a Assembleia-geral ordinária da Convenção Baptista Portuguesa para os dias 8, 9 e 10 de Abril de 2009, nas instalações da Igreja Baptista do Troviscal, com a seguinte Ordem de Trabalhos: discussão e votação do relatório de actividades e do relatório de contas; Eleição do presidente da Direcção para o próximo triénio; Eleições e Homologações; discussão e votação do plano de actividades e do orçamento para 2010; assuntos eventuais; cultos inspirativos.

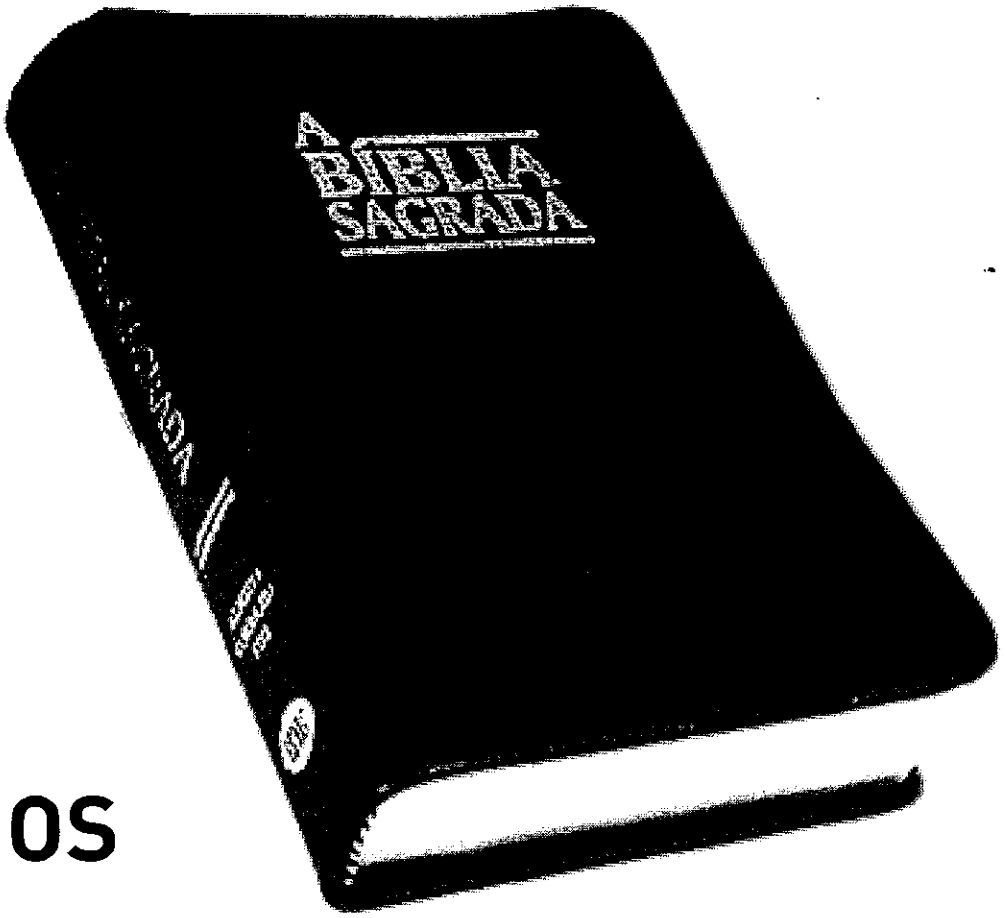
Notas:

1) O início dos trabalhos está marcado para as 16:30 horas do dia 08/04/2009 e o encerramento para as 16:00 horas do dia 10/04/2009.

2) O tema da Assembleia-geral é "Jesus Cristo – água viva".

3) Esta é uma assembleia electiva, com a eleição do presidente da direcção, que constituirá equipa a apresentar na AG do ano seguinte. Qualquer candidatura ao cargo poderá ser apresentada até 30 dias antes do início da AG, com comunicação por escrito dirigida à mesa da AG, endereço da Sede da CBP.

O Presidente da Mesa da Assembleia-geral
José Pereira de Sousa
2009-11-27



OS SÁBIOS

Silas Pego
Braga, 09.11.03

A José Saramago
Nobel da Literatura

Aos pés de uma criança pequenina
Nascida numa corte de animais
Três sábios de ciências naturais
Repensam seus tesouros de outra mina...

Ao verem que a criança era divina,
Que vale agora o ouro entre os metais?
E a mirra, dedicada aos funerais?
E o incenso, que se esfuma... em neblina?

Agora, ali prostrados, corpo e mente,
Reparam que a viagem do Oriente
Cumpriu a mais fiel literatura!

E um deles, o mais sábio na leitura,
Descobre que o animal cavalgadura
Também seguiu a estrela, inteligente...

Carta aberta a José Saramago

Amigo José,

Por vezes ao ouvir-te falar lembro-me de Jesus Cristo. Também Ele foi agressivo e impiedoso na crítica aos instalados da religião, que enganam os incautos e usam Deus para seu próprio proveito. Considero que vozes incómodas como a tua são usadas para alertar as consciências, e não deixar que o que é verdadeiro e importante seja distorcido e transformado em algo perverso e falso.
Também Ele, Jesus Cristo, alertou para os falsos ensinadores, chamou-lhes cegos que guiam cegos ... também Ele afirmou a liberdade de consciência de cada indivíduo ... também Ele combateu o domínio das consciências pelo medo ou pela superstição.

Fico de certa forma espantado como um homem com a tua formação e cultura lê a Bíblia da forma que tu a lês, pergunto-me se realmente alguma vez a lês-te realmente, com espírito aberto e não condicionado pelo preconceito anti-religioso que faz parte da tua essência? Afinal a própria Bíblia afirma nas suas páginas que entender a sua mensagem não é privilegio de todos, para além de inteligência é necessária inspiração, a mesma inspiração que levou indivíduos muito diferentes, ao longo de séculos, a escrever partes de um todo que é coerente e que contém revelação e mensagem de importância fundamental para a humanidade.

Como afirmas, a Bíblia não esconde os podres de uma humanidade que decidiu viver e actuar de forma diferente daquela que o Criador criou, no princípio. Mas isso que tu chamas "maus costumes" não é para ser ensinado nem repetido, não é um manual, está lá para que estejamos conscientes das consequências quer pessoais, quer para o todo da comunidade humana, de voltarmos as costas a Deus e queremos viver ignorando-o e revoltando-nos contra Ele.

A Bíblia nunca deve ser lida sem o ser como um todo. O que nos possa parecer escabroso, ou como tu afirmas mostrar um deus invejoso, vingativo e cruel, revela de facto a forma como o Criador lida com uma criatura a quem deu liberdade, até para o negar, e lida de forma admirável com a história de forma a regenerar a Sua criação. Tudo o que a Bíblia conta aponta para o objectivo último de Deus, que é um ser humano livre mas vivendo em perfeita harmonia consigo próprio, com o seu semelhante, com a natureza e com aquele que o criou.

Espanta-me mais, quando vens com as historinha do deus que criou o universo em seis dias e depois descansou sem fazer mais nada!? Afinal a Bíblia descreve a acção de Deus, para quem não há tempo, ao longo do tempo, e afirma muito claramente que Ele sustenta todas as coisas, cada dia, cada minuto, cada segundo ... És afinal um pouco parecido com os fundamentalistas da leitura literalista dos textos bíblicos, também eles se preocupam mais em afirmar a precisão dos textos isolados, do que a revelação e a verdade contida no todo. É interessante constatar que a Bíblia, ela própria, afirma que as escrituras são boas para ensinar, para corrigir ... não são propriamente manuais de ciência exacta. Tens no entanto que concordar que até Einstein foi desmentido pela ciência que afirma hoje, perante evidências científicas avassaladoras, que o Universo não é eterno mas teve um princípio e terá um fim ... teriam descoberto isto há mais tempo se acreditassem no que a bíblia afirma.

Dizes que quem lê a Bíblia perde a fé!? A experiência de milhões é que chegaram à fé pela leitura da Bíblia. Já os ouviste contar a sua experiência pessoal de transformação? E como pode um homem como tu ignorar a influência que a Bíblia, e obviamente a personagem central de toda ela, Jesus Cristo, teve na evolução da humanidade, na evolução das mentalidades, na elevação da condição do ser humano e até mesmo na génese do conceito humanista da existência de que, penso, és adepto? Sem a Bíblia seguramente a nossa civilização seria muito diferente, talvez nem tivesses a possibilidade de escrever os livros que escreves? Caro José, não posso acreditar que afirmas que a Bíblia "tornou o homem pior", já pensaste bem no que afirmas? Analisa bem a evolução histórica e civilizacional, depois falamos novamente sobre esta questão. Aliás basta olhar para o nosso mundo ocidental e ver as consequências, cada vez mais patentes, do abandono das verdades e ensinamentos da Bíblia, temos mais problemas apesar de todo o progresso tecnológico e intelectual, somos mais infelizes e ansiosos, mais solitários e menos solidários.

Não quero dar-te lições José, muito provavelmente podes tu dá-las a mim, mas se Deus é perfeito, se a Bíblia é verdadeira, não são perfeitas as religiões nem é perfeito o homem, como a Bíblia afirma é "pecador". Estas religiões e estes homens imperfeitos cometeram muitas atrocidades e violência física e intelectual, e continuam a cometer, em nome de Deus. Todos o sabemos bem. Mas o Deus (Cruel como tu o apelidas) Amor que a Bíblia revela, não só perdoa como regenera o que é imperfeito, é o Deus do setenta vezes sete, que não desiste da sua criação, que é capaz de se dar Ele mesmo para trazer todo o Universo à matriz certa e harmoniosa. Sabes que pressinto nessa tua luta com a Bíblia e com Deus, um grande desejo de te reconciliares com as tuas origens e a tua essência, ainda estás a tempo e não me parece que estejas muito longe ... vou lembrar isso nas minhas orações.

Davide Silva



50 ANOS

Era uma ideia que há muito fervilhava na sua mente!
Reencontro, confraternização, celebração e acção de graças, mas também memória e gratidão a Deus pelas vidas e ministérios de todos aqueles que tinham frequentado o Seminário de Leiria nos idos de 1949-1965.
A razão imediata era festejar as Bodas de Ouro do seu casamento.
Sim... porque ao fim de 50 anos de um casamento feliz com D. Lídia e de um ministério pastoral empenhado e abençoado, praticamente a dois – não tiveram filhos – era tempo de partilhar com os muitos colegas e amigos, velhos e novos um momento especial que, afirmava ele, Deus lhe tinha permitido viver!
Cartas, telefonemas, insistências... queria vê-los e senti-los a todos, se fosse possível, perto de si! A maioria respondeu à chamada.

Foi nas instalações da Igreja Baptista de Queluz que o encontro teve lugar. Começou por volta das 10:30 horas. Palavras sentidas de gratidão ao Senhor pela vida de tantos e pelo ministério do Seminário em Leiria.
Palavras de exortação e esperança apontando o futuro! Velhos amigos e colegas de longa data – pastores Santos, Alexandre, Horácio, Valério, Daniel, Herlânder, Júlio Sérgio, Mota, Guarda, Cavaco – e outros mais recentes, todos juntos, revendo-se e recordando! E os velhos hinos cantados com alma... **Castelo Forte é nosso Deus!**
Intervalo para almoço de confraternização em restaurante perto.
Pelas 15:30 o templo de Queluz começa a tornar-se pequeno; abrem-se as portas do hall de entrada para albergar os muitos que querem viver, com João Rosa e Lídia, este dia tão especial. Querem dizer-lhes quanto os apreciam, os amam e, alguns, o muito que lhes devem!





Grupo de Obreiros presentes

Participações musicais e testemunhos sentidos daqueles que foram tocados de um modo especial pela acção pastoral do casal Oliveira.

Momento bonito e emotivo, quando renovam os votos trocados 50 anos atrás. É a reafirmação de amor, fidelidade, entreajuda "... até que a morte nos separe".

A congregação canta "Ao Deus de amor e de imensa bondade com voz de júbilo vinde e aclamai..."

Todos os que estivemos em Queluz, naquele dia, e cantámos este hino sentimos, estou certo, a presença gloriosa do Senhor nosso Pai e nosso Deus!

Um delicioso lanche com muita alegria e boa disposição encerrou este belo dia! ■

Abel Pego

P.S. Poucos dias depois deste evento, exames médicos diagnosticaram ao Pr. João Rosa de Oliveira um problema canceroso nos intestinos. Não muito depois a D. Lídia sofreu uma queda em que fracturou algumas costelas. Mais uns dias e perderam por falecimento inesperado a irmã Madalena Machado.

Acompanhei-os de muito perto nestes dias e quero testemunhar que, no meio das lágrimas, das dores físicas e emocionais, do sentimento de perda de uma irmã muito querida... descobri a força da fé e da esperança e a alegria estruturante daqueles que sabem que "nada nos poderá separar do amor de Deus que está em Cristo Jesus nosso Senhor".

ABN – Associação Baptista do Norte

Pessoa colectiva Religiosa – Registo nº 336/20060725

Assembleia-Geral Ordinária

CONVOCATÓRIA

Nos termos do Artº 9º dos Estatutos, convoco as Igrejas que constituem esta Associação, a reunirem em Assembleia-geral Ordinária, no dia 27 de Fevereiro de 2010, nas instalações da Igreja Evangélica Baptista de Cedofeita, na Rua de Cedofeita, 167-173, na cidade do Porto.

Os trabalhos terão início às 09:00 horas com a recepção dos Delegados, e a partir das 09:30 horas em duas sessões, uma antes do almoço e a outra após esta refeição. A Ordem de Trabalhos, que oportunamente será enviada às Igrejas com mais pormenor, é constituída por momentos espirituais; apresentação de Relatórios da Direcção e da Tesouraria, Plano de Actividades, Orçamento, etc.

Porto, 21 de Novembro de 2009

O Presidente da Mesa da Assembleia-Geral

José Manuel de Moura Baptista

Conferência de Missões da Missão Baptista Europeia

Conferência de Missões da Missão Baptista Europeia, que teve lugar de 7 a 9 de Maio, de 2009, em Bülach, na Suíça

"Precisamos partilhar as nossas posses materiais", afirmou o novo Secretário-geral, Rev. Christoph Haus, introduzindo o tema do Conselho de Missões da MBE: ***"...e tinham tudo em comum."*** – É o desafio de Actos 2:42-47 num mundo de crises de comida, de energia e crise moral. Como Cristãos, somos especialmente desafiados a sermos advogados dos pobres, das pessoas com necessidades pessoais, materiais e espirituais" – disse Christoph Haus.

O tema da Conferência teve como base Actos 2:42-47, passagem que foi estudada a fundo e esmiuçada durante estudos Bíblicos, grupos de trabalho, devocionais ou em "salas de discussão". Paul Mziza, da África do Sul, salientou que na família da MBE não se deixará determinar por fazer-se "negócios" nesta crise, mas será determinada sim pela comunhão com Cristo e pela perspectiva do reino de Deus. Fletcher Kaiya, do Malawi, Representante Regional da MBE para a África Austral afirmou que, neste, determinação e aproximações diferentes não constituem, de maneira nenhuma uma desvantagem mas são, sim, uma característica da nossa missão ao mundo. "A missão holística de Jesus é o modelo que estabelece a nossa compreensão de missões", acrescentou. O Rev. Airton Nickel, do Brasil, salientou que evangelismo é tão importante como caridade – e que a história do trabalho da MBE na América Latina, i.e. a MASA, é a prova disso.

Celebrando 40 anos de MASA (Actividades Missionárias na América do Sul)

Nesta Conferência deu-se atenção especial ao jubileu de 40 anos da MASA. A MASA foi fundada pelo Rev. Horst Borkowski, que fazia trabalho de Evangelização, nos anos 60, entre os expatriados Alemães, no sul do Brasil e também em Misiones/Argentina e foi integrada na MBE em 1979. Algumas frases chamativas, tais como "Heiland und Hose" (correspondendo a "Sopa e Salvação") foram palavras-chave para descrever os desafios do seu início. A fundação do lar de crianças "Henrique Liebich", em Ijuí marcou o começo das actividades que ainda hoje marcam a característica holística do trabalho da MASA no Brasil e na Argentina. Estas actividades estão agora a ser levadas a efeito também no Peru, Bolívia e Cuba e são sustentadas por todos os membros da MBE.

Desafios Mundiais

Missões Mundiais adquiriram uma importância especial no contexto das crises de energia, alimentação, financeira e moral. Não importa quão insignificantes as nossas atitudes e acções pessoais possam parecer, ainda assim constituem um passo essencial para a transformação do mundo: lidando responsavelmente com recursos financeiros ou energéticos e através de um estilo de vida adequado e amigo do meio ambiente. Baseados nas ideias apresentadas durante os estudos Bíblicos e devocionais mas, principalmente nos grupos de trabalho e nas "salas", os participantes tiveram a oportunidade de reflectir sobre os desafios individuais e sociais bem como pensar em passos práticos.

Finanças

A crise financeira mundial também atingiu o trabalho da MBE. Especialmente no sector Africano, o que resultou num deficit considerável. A Conferência de Missões tomou para si a tarefa de enfrentar este problema, com a cooperação das Uniões e Convenções que a compõem, dos directores dos projectos, missionários e colaboradores nacionais. Consciente da nossa responsabilidade comum pelas finanças, a MBE vai preparar um orçamento financeiro com nova estrutura, que levará em conta, mais do que até à data, os compromissos individuais de doadores singulares ou das Uniões/Convenções. Neste momento, é muito importante sustentar o trabalho em África, principalmente para garantir o sustento dos missionários, para cobrir o deficit de 2008, e para de novo estabelecer uma reserva a começar do zero.

MBE/MASA/Indienhilfe

A partir de Janeiro de 2009, a MBE assumiu a responsabilidade do antigo "Hans-Herter-Indienhilfe" (projecto missionário na Índia). Nos próximos meses, a integração destas actividades na Ásia na MBE será uma tarefa importante. Dentro deste contexto, também teremos que pensar num novo nome global. De acordo com a decisão tomada na Conferência Missionária, não haverá mais a menção de áreas de actividade com o uso

do nome MBE/MASA/INDIENHILFE. O nome a ser usado no futuro será tornado público nos próximos meses e mantém EBM e, ao mesmo tempo mencionará as áreas de trabalho (América Latina, África e Índia).

Missionários

Tivemos o grande prazer de receber alguns dos nossos Missionários Europeus na nossa Conferência: Laurence e Hervé Turquais/Camarões, Isabel e Eduardo Melo/Moçambique e Ursula Greuter/Camarões foram uma mais-valia para a Conferência.

O Conselho Geral da Missão Baptista Europeia confirmou, por unanimidade a nomeação de Tabita e Dominique Azemer/França, que vão dirigir o Centre Technique de Garoua/Camarões. Dominique vai assumir este ministério em Janeiro de 2010. O Actual Director, Hervé Turquais assumirá as funções de coordenador e supervisor dos cinco centros vocacionais das Igrejas Baptistas dos Camarões (UEBC).

Inspiração e oração

A MBE é composta por 26 Uniões/Convenções. Mais do que nunca, os delegados de África, América Latina e Europa contribuíram para a nossa comunhão. Em todas as "salas", devocionais e estudos Bíblicos, dominou um senso de pertencer à Igreja Universal e à família de Deus. O mesmo aconteceu nas reuniões e nas participações para os pontos da Agenda. Realmente houve algo mais do que "tratar de negócios". As participações inspirativas e o ânimo da África, América Latina ou Europa, o conteúdo das conversas e o ambiente em geral foram muito animadores. O tema da Conferência Missionária não foi apenas o título da Conferência mas esteve sempre presente durante estes dias em Bülach. E, aquilo que nos motivou não foi só partilhado uns com os outros, mas também com o Senhor. Assim, continuamos a esperar, orar e trabalhar de tal maneira que o ânimo de Bülach nos conduza e nos encoraje no nosso ministério comum. Os representantes portugueses Foram os Pastores Abel Pego e João Martins Carneiro, Presidente da direcção da CBP e Director do Departamento de Missões da CBP, respectivamente. ■

Ana e Pedro novamente na ETUNDA

Os missionários do projecto Cesta estão de novo em terras de Angola, labutando para reabilitar a propriedade da Etunda e ali darem o seu testemunho e apoio à população local. Desta vez não partiram apenas os dois, acompanhou-os a sua recém nascida filha TABITA a quem todos damos as boas vindas.

Mais bens seguiram de Portugal, em mais um contentor, equipamentos necessários para o desenvolvimento do trabalho com crianças, do trabalho agrícola e pecuário, e do apoio sanitário e formativo.

É um trabalho árduo e difícil, principalmente nas circunstâncias de falta de meios que estes irmãos têm que enfrentar. Acompanhemo-los e oremos para que não lhes falte a saúde e o entusiasmo, superando os problemas. ■



Ana, Pedro e Tabita



Ao pensar na mana Madalena ...

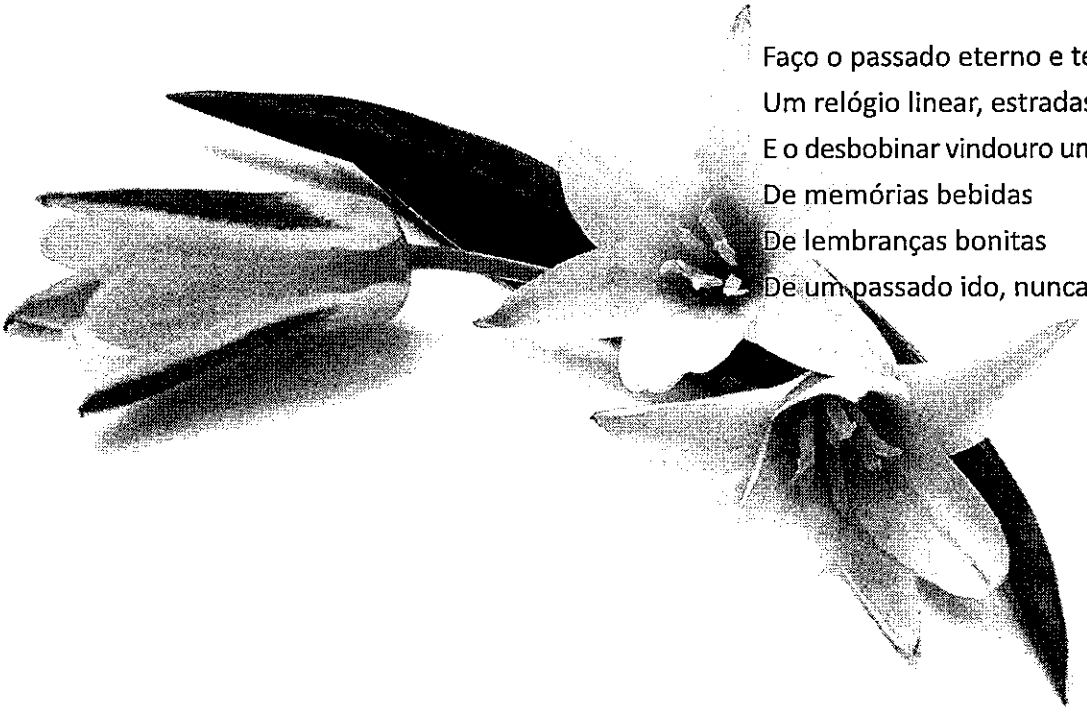
Tito Machado

Alguém me foi embora
Morreu
Ou partiu.
Agarro as lembranças,
Não tanto a saudade,
Respirando as memórias
Do bonito que foi.

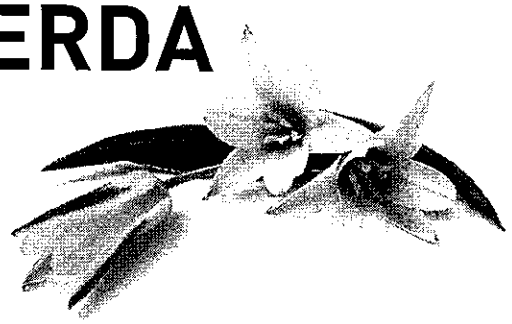
Gozo as delícias dos consolados tempos.
Momento, eternidade de ponteiros parados,
Veloz corrida sem metas intermédias
Em que a chegada é nunca
E o fim além do além.

Afasto da minha alma
Sentires vertiginosos,
Doenças de um viver em molhos lacrimados,
Passeando o meu olhar por margens transparentes
Ilimitando o futuro das minhas dores que dormem.

Faço o passado eterno e tempo de presente,
Um relógio linear, estradas do infinito,
E o desbobinar vindouro um tempo que é sempre
De memórias bebidas
De lembranças bonitas
De um passado ido, nunca ausente.



DOLOROSA PERDA



"Bem aventurados os mortos que desde agora morrem no Senhor. Sim, diz o Espírito, para que descansem dos seus trabalhos e as suas obras os sigam" Apocalipse 14:13.

A morte da minha querida irmã Madalena foi uma perda muito grande, para a família, amigos mais chegados e 3ª Igreja do Porto!

Como família somos muito ligados uns aos outros pelo amor.

A vida dela foi um total compromisso com Jesus. Foi mãe durante mais de 50 anos, no Lar Evangélico. Passaram pelas suas mãos muitas centenas de crianças que hoje são homens com vidas estabilizadas, muitos crentes e muitos obreiros na Obra do Senhor, em muitas partes do mundo.

Era uma pessoa cheia de compaixão para com os que sofriam. Muitas vezes a vi com lágrimas nos olhos por alguém que estava a sofrer. Era bondosa e cheia de misericórdia, por isso sabia dar sempre, quando pressentia que alguém precisava muito.

O alvo dela não era ser lembrada como alguém que fez uma obra, mas como alguém que exemplificou uma total devoção ao seu Senhor.

Gastou-se até à exaustão, como disseram os médicos quando ela teve um AVC em Janeiro.

Muitos, como ela neste mundo, se têm gasto a favor dos outros, trabalhando arduamente até ao sacrifício, sem nunca terem tido um reconhecimento público, mas com muita alegria amavam o Senhor Jesus e por isso amavam o seu próximo.

Ela gostava muito de partilhar a sua fé. Andava sempre com folhetos e Novos Testamentos na carteira, para dar quando se proporcionasse uma conversa falar de Jesus e da Sua salvação. Comprava muitos livros que oferecia a muitas pessoas que achava que precisavam daquela mensagem.

Quando era mais nova, não conseguiu tirar um curso superior, porque ficava doente. Apenas tirou o de Educação Cristã no Seminário de Leiria, mas era uma autodidacta. Interessava-se por tudo o que era conhecimento. Tem uma grande biblioteca. Era um espírito clarividente.

Amava muito a denominação. Nunca faltava às Convenções, Retiros, Acampamentos e outras actividades especiais. Trabalhou sempre na União Feminina.

Está feliz com o seu Deus que ela tanto amava e amou até ao fim. Na noite anterior à sua morte, não conseguiu dormir e disse a uma amiga que tinha passado a noite em oração. Dali a poucas horas, o Senhor a tomou para Si, mas ainda participou no culto da manhã da sua igreja.

"Bem aventurados os que lavam as suas vestiduras no sangue do Cordeiro, para que tenham direito à árvore da vida e possam entrar na cidade pelas portas". Apocalipse 22:14.

É impossível descrever a qualquer ser humano o que o Senhor tem preparado para nós, num futuro glorioso. No céu não há mais lágrimas derramadas pelo sofrimento deste mundo, porque a presença do nosso Deus acabará com toda a tristeza.

Podemos cantar muitas vezes: "Quando se fizer chamada lá estarei " (Hino 108 do Cantor Cristão).

Obrigada Senhor, pela esperança que temos em Ti e pelo Teu Espírito Consolador.

Lídia Machado Oliveira

IRMÃ

À Lena

Irmã que sempre quis, por nunca tê-la,
Vazio de criança que sonhou
Foi nela que menino se encantou
Nas teclas de um piano, sempre bela...

Irmão que dela fui, quis convencê-la
Ao longo de um caminho que acabou
Mas que ela, com seu brilho iluminou
Na frente do meu trilho como estrela!

Irmã, que foste assim também p'ra tantos
Te choro agora triste por não ter-te
Entre outros p'ra quem foste mãe e avó!

E embora saiba bem que entre mil santos
Um dia voltarei de novo a ver-te
Vazio está o piano... e a nota é dó...

Silas Pego
Porto, 09.11.24

40 Anos de Milagres

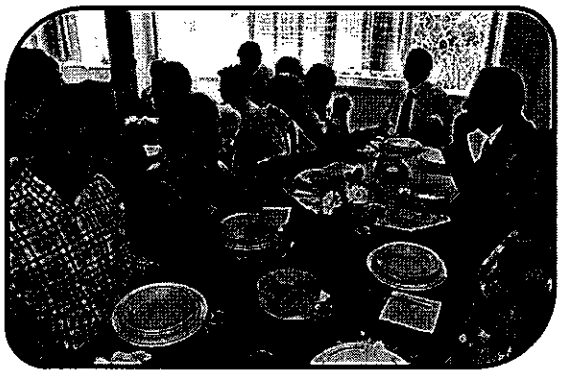
Seminário Teológico Baptista de Queluz 1969 – 2009

Decorreu em 19 de Setembro de 2009, nas instalações da escola e no templo da Igreja Baptista de Queluz, a comemoração dos 40 anos de actividade do STB a que se associou uma homenagem ao casal Pastor Manuel Alexandre Júnior e D. Maria José, e ainda o culto de abertura do ano lectivo 2009-2010.

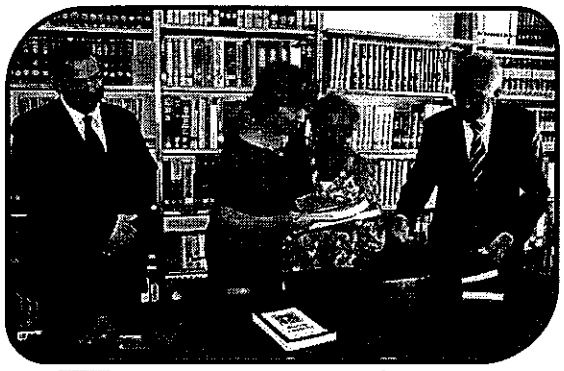
No almoço estiveram presentes Professores, membros da Direcção da CBP e convidados. Seguidamente foi inaugurada a Biblioteca Alexandre Júnior onde estavam expostos fotografias e objectos evocativos da actividade do seminário, tendo-se descerrado uma placa comemorativa.

O culto de celebração teve lugar em Queluz com o salão cheio de alunos, professores e irmãos que quiseram associar-se a este acontecimento.

Damos graças a Deus pelo trabalho que tem sido desenvolvido por esta instituição, pelos muitos obreiros que a ela dedicaram o seu tempo e o seu entusiasmo, pelos resultados e frutos para o nosso país e ainda outros países que têm vindo a enviar alunos para ali fazerem a sua formação. ■



Almoço de confraternização nas instalações do STB



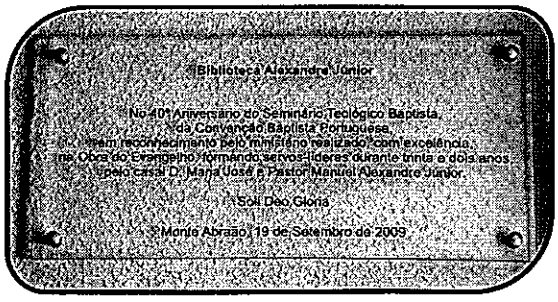
Pastor Manuel Alexandre Júnior oferece livros á biblioteca do STB



Descerramento da placa comemorativa e de homenagem ao casal Maria José e Manuel Alexandre Junior



Celebração 40 anos de milagres



Placa comemorativa



Professor Alan Pallister falando no culto de abertura do ano lectivo do STB

Chefe ou líder?

POR HELENA ALVES

Em poder e se abster é que está o vencer (provérbio)

O mundo da economia e da gestão é prolífico em *gurus* [um guru é uma espécie de especialista iluminado]. Cada conjuntura cria os seus, tal como cada estação do ano cria a sua moda de vestir. A presente crise, por exemplo, trouxe para a ribalta nomes que com facilidade explicam certeiramente o que sucedeu e até o como resolver (não por acaso, alguns deles já vinham a lançar alertas há muito tempo mas até o balão explodir ninguém queria ouvi-los, desmancha-prazeres que eram ...).
Um guru, enquanto o é, gira numa roda-viva entre livros, conferências, entrevistas, artigos de opinião, palestras académicas, debates e o mais. Governante, empresário ou gestor quer se preze não deixa de captar as suas ideias e as suas frases, que tão bem ficam em programas, discursos, declarações de princípios de *governance* e relatórios de actividade. Não raro, a prática é outro assunto.

Num qualquer seminário sobre gestão de recursos humanos que agora decorresse, ouviríamos, então, as palavras da moda - formação, competências, talento, potencial, motivação, criatividade, carreira, proactividade, desenvolvimento pessoal. Alguém referiria também, talvez, os conselhos geniais de Jack Welch, Marcus Buckingham, John Maxwell, Peter Senge ou Stephen Covey.

E de Paulo de Tarso, falar-se-ia?

Não creio. Todavia, Paulo foi um líder sem igual (soube escolher e seguir o Mestre dos mestres, diremos nós). O seu trabalho, ainda que feito num mundo sem TI e sem globalização, deixou raízes profundas na História e, dois mil anos volvidos, muitas pessoas há que são tocadas, dia após dia, pela sua influência. Que *gurus* de hoje terão tamanha projecção amanhã?
Os textos de Paulo não fazem segredo das razões deste sucesso. As suas epístolas revelam, aqui e ali, em testemunhos pessoais ou em exortações a discípulos, princípios de liderança tão excelentes quanto simples e claros. Gratuitos, para mais.
Ao correr de uma lição da Escola Bíblica Dominical encontro uma dessas pérolas:

"Não andámos por aí sem fazer nada, nem comemos de graça o pão de ninguém. Antes trabalhámos duramente, noite e dia, para não nos tornarmos pesados a nenhum de vocês. Não é que não tivéssemos direito a receber alguma coisa, mas quisemos dar-vos o exemplo para que façam como nós"
II Tessalonicenses 3: 7b-9 (tradução em português corrente)

Dirigir com elevada consciência e respeito pelo bem comum. Dirigir com grande sentido da responsabilidade de ser exemplo. Dirigir com seriíssimo espírito de contenção face às prerrogativas e benesses da função (tema tão justificadamente na ordem do dia, por más e lamentáveis razões).

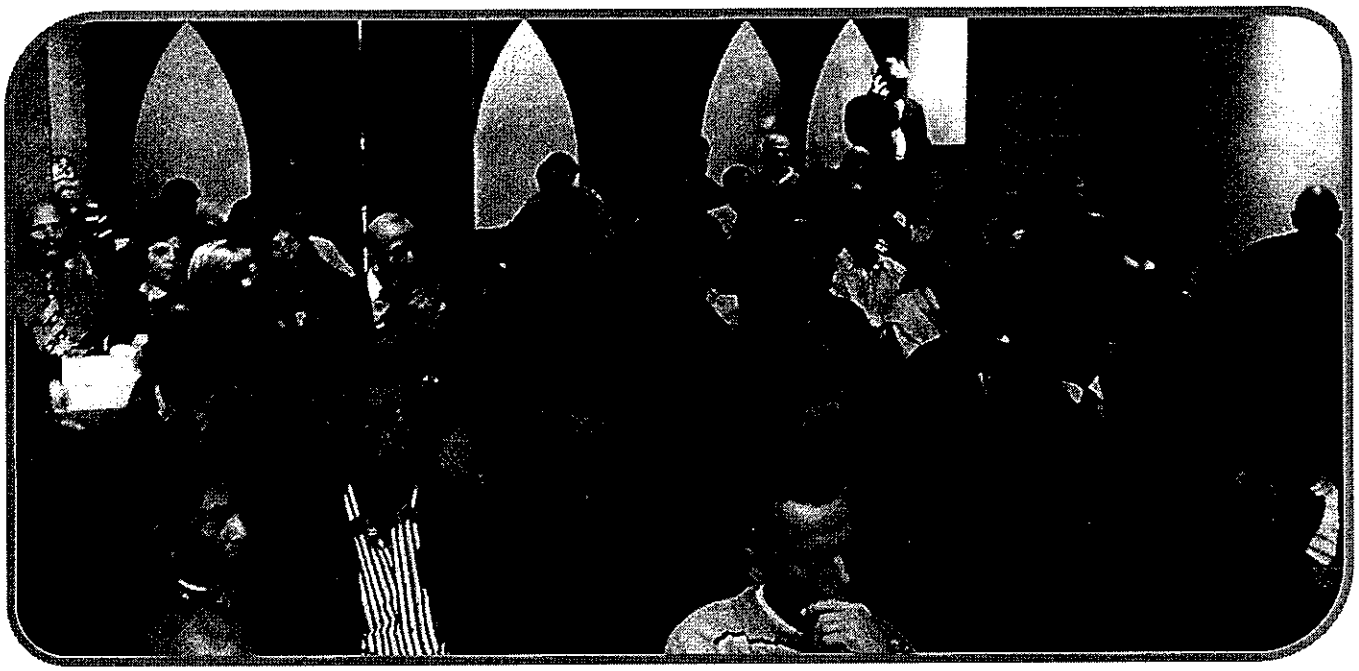
Todos trabalhamos. Alguns trabalham em postos de direcção. William Barclay diz que o cristão deve ser, mais do que ninguém, um trabalhador consciencioso. Mark Greene avisa que as congregações cristãs devem ser levadas a ganhar uma "visão suficientemente abrangente para que se considerem agentes de transformação estrutural nos locais de trabalho e instituições onde estão" in, *Apoiando os cristãos no trabalho*, edição do GBU.

Posto que a capacidade de liderança não se confunde com o exercício de papéis de comando (há muitos dirigentes que são a antítese de um líder ...), a cultura das nossas organizações, para mal das mesmas, ainda restringe muito o espaço de influência a esses lugares míticos da cadeia de poder. Ser *chefe* torna-se, assim, uma oportunidade duplamente especial – e um dever - para um cristão inspirar positivamente as pessoas que o rodeiam no seu campo de trabalho. Para induzir uma mudança do mundo dos negócios no sentido de um sistema mais justo, menos causador de tanto sofrimento humano. Para mostrar Jesus Cristo a almas que não encontramos em mais lado nenhum senão ali, a trabalhar connosco.

Aproveite bem, se for o seu caso. Basta seguir os conselhos práticos de Paulo de Tarso. Disponíveis na Bíblia junto a si. ■

Evangélicos Baptistas, S.João da Madeira, celebram 34 anos

A Igreja Evangélica Baptista de S. João da Madeira festeja 34 anos. O labor foi conhecer a igreja da Rua Júlio Dinis e falar com o Pastor da comunidade que integra cerca de 50 pessoas.



Aspecto da assistência no aniversário da Igreja

Desde a década de 60 que a Igreja Evangélica está presente em S. João da Madeira, existindo hoje mais do que uma vertente deste culto protestante. Em 75 foi criada a Igreja Evangélica Baptista, que assinalou o aniversário no passado dia 9. Às 16h00 do dia 15, os evangélicos baptistas sanjoanenses reúnem-se para um culto que terá como orador o Pastor Virgílio Barros, para assinalar os 34 anos da igreja. Virgílio Barros é, "o fruto da casa", como refere o actual Pastor, Alexandre Glória. Virgílio Barros foi Pastor em S. João da Madeira entre 1989 e 1994.

Esta igreja está na rua Júlio Dinis (em frente ao Minipreço), desde os anos 60, onde além de um espaço para culto e oração integra várias salas de ensino da religião e convívio. A simplicidade da entrada esconde uma igreja bonita e bem cuidada, sem imagens e com vários instrumentos musicais. O Pastor Alexandre Glória abriu as portas ao labor para explicar que esta, como outras evangélicas, é uma igreja autónoma, não sujeita a uma congregação. Além desta diferença face à Igreja Católica Apostólica Romana, há vários pontos teológicos se separam os dois cultos.

Apesar de não ser uma igreja congregacional, existe um concílio da Igreja Evangélica Baptista que reconhece a igreja de S. João da Madeira como tal. Além disso é uma entidade reconhecida ao nível legal, com estatutos e uma personalidade colectiva religiosa. Esta igreja subsiste graças à participação dos respectivos membros, através de dízimos e oferendas. Além disso, a igreja sanjoanense pertence à Associação Baptista do Norte onde se partilham orçamentos para ajudar igrejas mais pequenas. O pastor afasta a conotação negativa associada à palavra "dízimo". "O dízimo não é uma exigência, é um princípio bíblico", esclarece afirmando que os membros assumem a responsabilidade de sustentar a igreja e os respectivos serviços.

Só Cristo, só a Bíblia, só a Fé

Como o pastor Alexandre Glória explicou ao labor, a Igreja Evangélica Baptista assenta em três princípios: só Cristo salva, só a Bíblia é a palavra de Deus, a fé é essencial para a salvação. "Qualquer pessoa pode ser membro" desta igreja, garante o Pastor. Para se tornar membro da Igreja Evangélica Baptista desta cidade, é necessário fazer uma declaração de fé, cujos principais pontos são "crer em Jesus Cristo como único Salvador e na Bíblia como única prática".

Mesmo que tenha sido membro de outro culto, aqui inicia-se um processo de preparação para o baptismo. Para os evangélicos baptistas o baptismo não é um sacramento, mas sim um reconhecimento, "é um testemunho, uma identificação da pessoa com três princípios", como explica Alexandre Glória. O Pastor aclara que nos baptismos "as pessoas são mergulhadas mesmo", depois de aceitar a morte de Jesus na cruz do Calvário. A submersão é a identificação com a sepultura de Jesus Cristo.

O momento em que o baptizado se levanta da água é identificado com a ressurreição. Desta forma, os evangélicos baptistas mostram-se contra o baptismo infantil, já que as crianças não reconhecem o momento como um testemunho. Uma vez baptizada, a pessoa faz a respectiva declaração de fé, "é salva e pode ter todos os direitos inerente à igreja", explica o Pastor.

Ao entrar na igreja evangélica baptista local a ausência de símbolos e a simplicidade do altar saltam à vista. "Não precisamos de santos para ir a Deus", explica o Pastor. Os evangélicos baptistas não adoram imagens nem acreditam que a salvação só possa ser atingida através da igreja, como fazem os católicos. Os evangélicos reconhecem a importância das pessoas beatificadas, mas dizem ter "directo acesso a Deus através de Jesus Cristo".

O que também separa as igrejas católica e evangélica baptista são as acções que na primeira são sacramentos e na segunda ordenanças. São coisas "que Jesus deu para lembrarmos e não para obter graça", explica o Pastor. Os evangélicos acreditam ainda que "só vai para o inferno quem não aceita Jesus como salvador" e que a salvação pode ser atingida sem o intermédio da igreja. O Pastor Alexandre Glória adianta ainda que a comunidade a que pertence apela ao estudo da Bíblia, oferecendo o livro às pessoas. "Acreditamos que a Bíblia é a palavra de Deus, não a contém. Os originais foram inspirados por Deus", explica.

Um Pastor e vários diáconos

A estrutura das igrejas evangélicas varia e depende dos graus de independência das mesmas. Em S. João da Madeira a Igreja Evangélica Baptista tem como órgão máximo uma Assembleia-geral que escolhe o Pastor e os diáconos. O Pastor é o representante da igreja e o zelador pelos princípios da declaração de fé. Além de pregar e aconselhar, o Pastor desenvolve ainda um trabalho de visitas domiciliárias e lidera a igreja. Ao contrário de um Padre católico, um Pastor evangélico não tem superiores hierárquicos "só responde à igreja" e é um ministro da comunidade, não um funcionário do Vaticano. Os Pastores não estão sujeitos a um regime celibatário, já que "o casamento é natural", explica Alexandre Glória. O Pastor acredita que "o casamento dá mais autoridade para aconselhar e compreender" os membros da comunidade.

O grupo diaconal ajuda o Pastor em tudo o que este precisa, podendo mesmo substitui-lo. Este grupo integra ainda a direcção da igreja que, à semelhança de qualquer outra organização, tem tesoureiro, secretário e vogal. Abaixo da direcção da igreja está a Escola Bíblica Dominical, onde se ensinam os princípios das escrituras, às crianças. Os mais novos são divididos em classes que frequentam aos domingos de manhã, antes da sessão de culto. Para a Igreja Evangélica Baptista este "é um ministério fundamental" e as aulas são dadas por membro da comunidade.

Anualmente, a Igreja Evangélica de S. João da Madeira desenvolve várias actividades. O início do ano é dedicado à educação teológica, Abril à Pascoa e os restantes meses de Primavera à preparação dos acampamentos de Verão. Em Setembro iniciam-se os preparativos para o aniversário. Este ano, a igreja fez ainda uma campanha de evangelização durante três dias. No aniversário é convidado um Pastor de fora para



Pastor da Igreja falando durante o culto de aniversário

celebrar. O Pastor escolhido este ano, Virgílio Barros, é "muito querido" entre os evangélicos sanjoanenses. O resto do ano é dedicado ao Natal. Alexandre Glória esclarece ainda que há anos dedicados a missões, na altura entre a Páscoa e os Acampamentos.

Os cultos têm lugar à quinta à noite e ao domingo de manhã na igreja ou em casa dos membros. Durante estes períodos, além do culto e do estudo bíblico, os evangélicos dedicam-se à oração. Todos os anos, a igreja define um tema para o qual deve orientar os cultos. Como o Pastor Alexandre Glória explicou ao labor, 2008 foi ano consagrado à comunhão e 2010 será à oração. Este ano, os evangélicos baptistas sanjoanenses dedicam-se "ao despertar de vocações, para que as pessoas se consagrem mais a Deus e ao amor", explica o Pastor. ■

Por: Liliana Guimarães *(Publicado em Jornal diário da localidade)*

Curso EBD

Prezados Irmãos:

Temos o grato prazer de vos informar que juntamente com o Acampamento Baptista estamos a promover um Curso para Professores da Escola Dominical on-line na plataforma de e-learning TÉOFILOS.

Este curso é destinado a actuais e potenciais professores da Escola Dominical ou a qualquer outro ministério de ensino bíblico na igreja.

O nosso objectivo é oferecer um curso de qualidade com a garantia do programa Téofilos, na área do ensino/aprendizagem, mas que também seja flexível para permitir que todos possam ter a oportunidade de participar. A partir de casa, através do seu computador, e com a orientação de monitores, será mais fácil a todos os interessados fazerem a sua formação numa área tão importantes para o ministério de ensino das Igrejas.

Estamos disponíveis para vos dar mais informações sobre este curso, basta que nos contactem para:

cebapes@mail.telepac.pt
geral@acampamentobaptista.com.pt
geral@teofilos.org

Mário Jorge Marques
CEBAPES, Lda.

"FATINHO DA MISSA"...

POR GRACIETE PIO DOS SANTOS

Nos meus idos tempos de criança, existia uma elevada percentagem de pobreza entre o povo português. A fome imperava em muitos lares e a roupa de uma família inteira cabia numa só arca ou guarda-fato. A roupa, invariavelmente, dividia-se em dois grupos: a roupa da semana (ou do trabalho) e a do domingo, (roupa de ir ás festas e missa). Uma boa parte dos crentes evangélicos não escapavam à norma, tinham "o fatinho da igreja" ou seja a melhor roupa que tinham era a separada para cultuar ao Senhor a qual, por via de regra, era sempre a mesma até ser velha e transferida para o grupo da semana. Esta situação não era imposta, apenas, por necessidade mas, simultaneamente, pelo brio de se apresentarem diante do Senhor com o melhor fato!

Curiosamente, hoje passa-se o contrário. Durante a semana, fato e gravata para uma apresentação cuidada diante do cliente, do chefe ou do patrão, ao domingo, vai-se à igreja de camisa aberta, calça de ganga e até de calções, pasme-se! Como se de um passeio ou pic-nic se tratasse. Parece que o nosso Deus merece menos do que um cliente e a Casa de Oração menos que o salão de festas! Bem sabemos que Deus olha mais para o interior do que para o exterior do homem e repara mais no sentimento com que nós O adoramos do que para o nosso trajo, porém convenhamos que o umbigo e outras curvas do nosso corpo, só servirão para irreverência e desmotivação espiritual de quem está no culto por fé e não por vista, mas é obrigado a ver o cenário de despudor que se desenrola diante dos seus olhos. Já está com Deus um querido irmão, diácono duma igreja, que me dizia: sinto-me revoltado quando estou a servir a Ceia do Senhor e vejo as pernas, a descoberto das mini-saias e os decotes exagerados das senhoras que nela tomam parte, nós não somos anjos, somos homens e o diabo consegue retirar toda a reverência, solenidade e envolvência espiritual do acto que estamos a praticar!

Moral da história: quem vai assim para o culto a Deus, não vai vestido mas sim despido de simplicidade, de pudor, de elevação espiritual que devem nortear o modo como nos apresentamos diante do Deus Puro, Justo e Santo, Santo, Santo! Aliás, há muito tempo que, alguns crentes, usam a Casa do Senhor como se ela fosse a sua casa, conversando, rindo, atendendo telemóveis, etc. É este comportamento a nossa"veste"de ir à igreja?

Na parábola das bodas, (Lucas, 22:1-14) houve alguém que entrou na festa sem trajo apropriado e o Rei lhe perguntou: como entraste aqui sem veste nupcial? O intruso emudeceu, perante tal acto irreverente e irresponsável o castigo foi imediato e irreversível, foi amarrado, lançado no inferno, (do qual já não se ouve falar - será que esta palavra foi apagada da Bíblia?) sim, no inferno, nas trevas exteriores onde há pranto e ranger de dentes... Como pude o Rei ser tão "intransigente", somente pela falta do trajo apropriado para as bodas? O culto a Deus é uma festa, mas uma festa séria, solene, exigente, regida pelas normas divinas e não pelo à vontade dos convidados que se sentam nos bancos da mesma forma, com a mesma atitude de quem esta numa esplanada! Não esqueçamos que Deus é Amor mas também é Justiça. O Senhor santifica os seus convidados para o culto calemo-nos diante Dele porque Ele castigará os que se apresentam com "vestidura estranha", (Sofonias, I:7-8).

A veste que o Senhor exige não é de luxo, nem com adorno de anel no dedo, (Tiago, 2:1-5) isso levaria á distinção de classes e Deus é, igualmente, Senhor de todos os que O invocam em espírito e verdade. Ele até escolheu os pobres deste mundo para serem ricos na fé e herdeiros do Reino! A Palavra de Deus nos aconselha a despirmo-nos do "velho homem" com os seus feitos, a ira, a cólera, a malícia, a maledicência, a mentira e a revestirmo-nos do novo homem que se renova para o conhecimento e, ainda, a revestirmo-nos de entranhas de misericórdia, benignidade, humildade, mansidão, longanimidade e amor (Coloss.3:9-14) que é o vínculo da perfeição... DESPIR, VESTIR e REVESTIR, não as roupas mas o comportamento, as virtudes, os sentimentos que existiam, também, no coração do Senhor Jesus, os quais devemos imitar! Este é o trajo que o nosso Deus quer que usemos, não somente no culto mas, principalmente, no nosso viver quotidiano.

Pelo que atrás escrevi, tenho alguma saudade do tempo do "fatinho da missa", não por achar que tudo o que diz respeito ao passado é que é bom, mas por achar, comparativamente falando, que existia mais reverência, mais dignidade, mais decência e contenção na Casa do Senhor. Vivemos dias de uma certa anarquia religiosa que nos afasta de uma maior dedicação e respeito pelas"coisas sagradas". Que o Senhor tenha misericórdia de nós e nos revista de humildade e obediência para que o mortal seja absorvido pela vida imortal, (II Corint.5:4). Jesus foi bem claro quando ensinou: amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, de todo o teu entendimento e de todas as tuas forças; este é o primeiro mandamento. ■

A CORAGEM

João 8:1-11

Ao corpo cansado
Do tempo que voa
Sou eu quem perdoa
A idade que tem...
Mas não lhe perdoo,
Ou antes, protesto
Que um simples gesto
Não mostre a ninguém...
Um gesto em verdade,
Um gesto somente,
Que diga o que sente
Sem medo ou vergonha!
Que solte a coragem
Sem vil timidez
Que beije uma rês
Que morda a peçonha...



fonte: http://

Migalhas...

Silas Pego
Braga, 09.05.20

Ele é tímido.
Profundamente tímido.
Apesar de enganar muita gente!
Já nasceu assim... ou terá sido o "mundo" que assim o fez? Fecha-se... e a "fechadura" fá-lo sentir, tantas vezes, incompreendido.
E também ele tem dificuldade em entender o mundo à sua volta...

Somos amigos! Amigos do peito!
Talvez por isso, abriu uma excepção e... eu entrei!

Já cá estou! Lugar banal... afinal! Muita tranca, muito ferrolho, mas... todos eles desactivados! Curioso... é só "empurrar"! Por que o não fez? Já sei: por timidez...

Receio da luz?
Vergonha da cruz?

Oh! Está ali a um canto... coitado... aprisionado... de pés e mãos atado... amordaçado... Então, meu caro?...

E agora, já desatado, confessa:
- *No isolamento desta minha timidez, imaginei-me rodeado de gente... pessoas, muitas pessoas... bonitas e feias... Prefiro as feias... sempre sinto um "fraquinho" pelas feias... As bonitas, já têm mimos de sobra... não precisam de mim para nada.*
- Ai é?
- *Se eu não fosse tímido... certamente transformaria os seus semblantes... faria brilhar os seu olhos... fazendo-os reluzir a níveis indizíveis de real beleza!*
- E calou-se... pôs-se a escrevinhar no chão... Lá fora, ouvem-se vozes de algazarra! Solta-se o ferrolho e... ambos saímos para ver!

É manhã cedo... já se vê luz!
É uma mulher... que é de quem quer...
E ao empurrão, traz-se a a Jesus...
Que também escreve
Coisas no chão!

E o meu amigo,
Com decisão
Ganhou coragem...
Chegou-se à frente,
Quis ler o chão...
E ao ler a escrita
Viu que era a mesma
Sua oração...
Olhei p'ra ela... Resplandecente!
Olhei p'ra ele... Estava diferente!

Deixei-lhe a casa da timidez...
Ganhou coragem...era judeu!
Já não há pedras...Apenas três:
Cristo e a mulher. O outro...**eu.**

CATÁLOGO DE VÍCIOS *(I Coríntios 6:10)*

POR ARMÉNIO JERÓNIMO

Os vícios arruínam a saúde, como todos estão fartos de saber. A maior parte dos cidadãos já se apercebeu disso e procura seguir as recomendações médicas. Mas nem todos estão conscientes dos efeitos devastadores, que são dispendiosos para o Erário Público, para os cidadãos em geral porque têm de contribuir com maiores impostos e particularmente na vida daqueles que se entregam a vícios pecaminosos.

O apóstolo Paulo reúne numa lista vícios que o mundo de então praticava em larga escala. Diz que nenhum dos que se entregam a tais vícios faz parte do Reino de Deus, o que é compreensível dada a dimensão de tanto desprezo em relação à vida humana. É uma afirmação dura para muita gente, mas que tem de ser repetida vezes sem conta até que alguém entenda o perigo e se desvie dele.

Nos dias que correm fala-se em promulgar uma lei que permita o casamento entre pessoas do mesmo sexo. A lista paulina inclui *devassos, idólatras, adúlteros, efeminados, sodomitas, ladrões, avarentos, bêbados, maldizentes e caloteiros.* A lista não é de modo algum exaustiva, mas é uma amostra da monstruosidade pecaminosa que certas pessoas aprovam e praticam.

O *SYMPOSIUM* de Platão foi considerado um dos maiores documentos sobre o amor. No entanto, essa obra diz respeito a relações entre pessoas que não eram naturais. Catorze dos primeiros quinze imperadores romanos praticaram os vícios mencionados na lista, incluindo actos sensuais contra a natureza. Na altura em que Paulo passou pela cidade de Corinto, onde havia o templo dedicado à deusa Afrodite, em que estavam envolvidas centenas de jovens que se prostituíam nas ruas, de noite, era imperador, o famigerado Nero (54-68). Este doente mental levou para sua casa um jovem de nome Esporus que mandou castrar e promoveu uma festa de núpcias, como se fazia nos casamentos normais, para dizer que era sua mulher. Também casou com um homem chamado Pitágoras, considerando-o seu marido!

Quando Nero e Galba foram eliminados da cena política e tão logo Otão (69) se tornou imperador, uma das medidas que tomou foi apoderar-se de Esporus. Muito mais tarde, o imperador Adriano (117-138) juntou-se com um jovem da Bitínia, de nome Antinus. Viveu com ele até à morte do jovem. Deificou-o, mandando erigir estátuas em memória do amante nos lugares mais visíveis, querendo imortalizar, assim, o seu feito pecaminoso! Havia muitas crianças e viúvas abandonadas. Basta ler Tiago 1:27 para que façamos ideia das enormes necessidades tanto em relação a crianças como a viúvas que ficavam a sofrer por causa de tanta imoralidade.

Existem diferenças entre a prática de tais anomalias naquela época e a de hoje? Só se for no vestuário e nas facilidades médicas. Dança-se a noite inteira, bebe-se até cair, fuma-se, droga-se e dão-se as crianças para adopção. As quinze mil nas instituições governamentais esperam e desesperam para ter uma família. A maior parte nunca terá pais que as ame como precisam e merecem. Não é sem razão que a gripe A ache vítimas mais facilmente em adultos jovens. São as estatísticas que falam. Em África subsariana, o fenómeno repete-se deixando pouco espaço ou nenhum, em várias cidades, vilas e aldeias, nos cemitérios. Tal não é o número de óbitos diariamente! Morre-se muito cedo por causa da quebra constante do sétimo mandamento:*" Não adulterarás".*

Enquanto as igrejas primitivas cresciam e se multiplicavam, o mundo morria cheio de doenças por causa da prática desses vícios. As antigas civilizações apareceram e desapareceram praticando corrupção a todos os níveis. O celibato, introduzido pela Cúria Romana em 1074, por alguma razão foi imposto! Desenvolveu-se o ascetismo numa época em que se chegou à conclusão que seria a única maneira de evitar o desaparecimento das populações tão rapidamente. A pregação do Evangelho deixou de ser prioridade no começo da Idade Média, dando lugar a dogmas e altares em vez de se popularizar os cuidados a ter com os vícios. A religião fechou os olhos em vez de insistir na mudança de mentalidades a nível superior.

Não há dúvida nenhuma que estes vícios foram uma das principais causas do colapso total dessas civilizações, se é que se podem considerar como tais! O Evangelho, de facto, muda as pessoas. Muitos dos contemporâneos e até ouvintes de Paulo praticavam esses vícios. Só uma mudança interior e profunda, operada pelo poder de Deus, por meio do Seu Santo Espírito, é que as pessoas se livrarão de vícios terríveis, como aqueles descritos acima.

Querer trazer novamente para o seio da sociedade de hoje os mesmos vícios, não é progresso, não é civilidade, não é com certeza promover o bem-estar das populações. É querer destruir todos quantos sejam apanhados na rede do pecado. Não é um prelúdio, um cenário, um filme antecipado, para que a eutanásia venha a ser introduzida quando já não houver dinheiro suficiente para as reformas!? Temos o dever de proferir um grande e forte NÃO aos que se esqueceram das lições do passado! Não é só cuidar do ambiente diminuindo CO_2, é também espalhar em todas as escolas e universidades as BOAS NOVAS de SALVAÇÃO, usando a Bíblia como livro de texto onde se acham motivações extraordinárias para que o corpo, mente e espírito sejam conservados tanto quanto possível.

Uma chamada de atenção dirigida a todos os nossos concidadãos: consideremos os factos históricos, as lições do passado, e evitemos a repetição dos mesmos erros. Além disso, há que ter em conta, muito seriamente, que a provocação contra Deus, sendo Ele o Criador de tudo e todos, trará as mesmas consequências que toda a gente pode ler nos volumes que enchem as bibliotecas e em milhares de casos são a vergonha da Humanidade... De Deus não se zomba!

Um país moderno e progressista não tem que aceitar e contrair doenças que resultam da prática legal ou ilegal de hábitos que aumentam a bestialidade do ser humano. O que ele tem de bestial, já chega! Não precisa de mais. Reflictamos em tempo de eleições legislativas e autárquicas. Deus ajude o Seu povo a mostrar bom senso nas escolhas.

As igrejas cristãs não se podem dar ao luxo de dormir enquanto o adversário espalha o joio nos corações.*"Espalhemos todos a semente santa/ Desde a madrugada até o anoitecer...".* ■

POR Alan Pallister

No templo, em casa... e no café...

A referência ao ***templo*** e às ***casas*** vem, como os leitores de «O Semeador Baptista» bem sabem, de Actos 2:46, que refere os lugares onde os primeiros cristãos se reuniam, celebrando com alegria a graça e o poder de Deus que tinham transformado as suas vidas, e dando testemunho de Cristo.

Numa adaptação livre do texto, para a realidade de hoje, iria acrescentar como terceiro lugar, aproveitado por muitos crentes no Senhor, o «***café***».

Para o Irmão **Júlio Carvalho Jacob**, era o café ao pé da sua casa, onde até quase aos 90 anos, encontrava amigos e se esforçava - pelo seu exemplo e pela sua palavra - para que conhecessem o Salvador que era o principal foco da sua vida. Para a Irmã **Gertrudes Damázio Lopes Jacob**, era sobretudo a sua casa. Lá em casa recebiam amigos e vizinhos e, mais do que uma vez, ali fizemos estudos bíblicos evangelísticos em que a Palavra era ouvida com todo o respeito por várias pessoas.



Eram entusiastas também dos cultos nas instalações da igreja – mesmo numa fase em que a vida da igreja não estava tão saudável como está agora. Nos domingos podia-se ver a figura alta do Irmão Júlio, sempre alguns metros à frente da sua esposa, a irem até aos cultos, primeiro na Rua do Montepio e, depois, nas actuais instalações na Rua Dr. José Saudade e Silva.

Antes disso, e durante cerca de seis décadas, foram membros da Igreja Baptista de Tremês. Quem lhes falou de Cristo foi a Irmã Adelina Pires dos Santos (irmã da mais conhecida Maria José Pires dos Santos, fundadora da Igreja Baptista de Chança). O jovem casal, antes da sua conversão, tinha unido as suas vidas em matrimónio em 1937! **Converteram-se na então Missão Baptista de Tremês e foram baptizados na igreja-mãe, a de Santarém, em Julho (Ir. Gertrudes) e Agosto (Ir. Júlio) de 1950, pelo Pastor António Varzielas.**

Quando se organizou a Igreja de Tremês em 24 de Outubro de 1954, passaram a ser membros dessa igreja, residindo perto das suas instalações.

Durante muitos anos o Irmão Júlio tocava clarinete, na banda da sua terra. Infelizmente, nunca tivemos o privilégio de o ouvir tocar esse instrumento. Instruía-nos com cuidado sobre o seu nome, que era «Jacob» (não «Jacó»), devido a influências hebraicas.

O seu único filho, Ir. Francisco Jacob, frequenta e apoia regularmente a Igreja de Caldas da Rainha.

Nas nossas visitas ao casal, o Irmão Júlio tinha sempre o cuidado de dizer, com uma nota inconfundível de convicção na sua voz, que o crente, quando morre, passa «da morte para a vida». Isto talvez tenha sido a sua ênfase nos anos da fraqueza e doença: durante esses anos a sua esposa teve melhor saúde do que ele. Naturalmente ele não levava a mal quando, fazendo uma ligeira correcção, dizíamos que é a partir da altura em que confiamos em Jesus que «passamos da morte para a vida»!

Em Março deste ano o casal completou os seus 72 anos de casados! (Por curiosidade, gostávamos de saber se este é um "record" no meio baptista em Portugal. É que temos outro casal na Igreja Baptista de Caldas da Rainha, o Irmão Manuel Jorge Duarte e a sua esposa D. Isabel, que em breve deve celebrar os seus 70!).

A Irmã Gertrudes faleceu em Abril deste ano e o Irmão Júlio em Setembro.

breves meses durante os quais a morte os separou: sempre nos tínhamos interrogado como é que, falecendo um, o outro iria aguentar a perda e a solidão. Quando faleceu a Irmã Gertrudes, o Irmão Júlio já estava a perder a lucidez. Um dia, depois do funeral, achei mesmo que devia dar-lhe a notícia, com autorização da família. Mas, quando falei, bem alto porque ele já estava muito surdo, vi claramente que o Irmão Júlio não estava a perceber. E depois não veio a perguntar por ela. Na Sua misericórdia, Deus usou até a falta de lucidez própria da velhice, para que o Irmão Júlio pudesse passar para a Sua presença, onde já se encontrava a sua mulher, sem aparentemente ter sentido a dor da sua partida!

De facto, o mundo jaz no Maligno... *(I João 5.19)*

Estamos vivendo o cumprimento profético na história da igreja. Percebemos transformações e inversões de valores em todos os sentidos, e concluimos que isso é mesmo o "inicio das dores" (Mateus 24.8).

Fomos afectados pela crise financeira, legalização do aborto, casamento homossexual, perseguição aliada a concessão religiosa, esfriamento do amor, politica mundana e totalmente corrompida dentro dos átrios da casa do Senhor. Muitos líderes estão espiritualmente fracassados, alienados de Deus, cheios da falsamente chamada ciência (I Timóteo 6.20). São doutores segundo os rudimentos deste mundo. Carregam uma teologia duvidosa no seu escopo, não crêem na infalível palavra de Deus e na suficiência da Graça de Nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. Estão cheios de amargura, ressentimentos, depressão e adultério.

Nossa juventude é igual ou pior do que a transviada deste mundo tenebroso, visto que está cheia de prostituição, sensualidade, conceitos demoníacos, rebeldes em toda a maneira de viver, verdadeiramente, aprendizes de feiticeiros.

O mandamento que diz: "Não ameis o mundo, nem as coisas que no mundo há" (I João 2.15), há muito foi substituído por "amem o mundo e tudo o que ele te oferecer".

Basta dizer que o número de divórcio, gravidez na adolescência, sexo antes do casamento e, infelizmente, um grupo cada vez maior de filhos de crentes que se enveredam no sombrio caminho da homossexualidade são, na igreja, proporcionais ao do mundo.

A igreja, que deveria ser **sal** e **luz** (Mateus 5.13 e 14), tem sido personagem principal neste **real filme de terror.**

A igreja "genérica" tem sido a preferida pois, como o mentiroso ditado diz que " a voz do povo é a voz de deus", a verdade tem mesmo sido essa (embora "deus" só possa ser um capeta qualquer)! Assim, há igrejas genéricas para todos os gostos, ou melhor, desgostos: Igreja para surfista, para punks, para homossexuais, para roqueiros, pagodeiros, para a turma do hip-hop, rap, sertanejo, igreja para dançarinos, atores de teatro, para as diversas tribos que surgem com o modismo ditado pelo diabo, "igreja palanque eleitoral", igreja do pastor fulano de tal, e, a lista continua....

O culto a Mamom talvez seja o mais difundido no chamado meio evangélico. Campanhas e mais campanhas de prosperidade, bem-estar e sucesso são o carro chefe no inchamento de denominações que, neste tipo de aborto evangelístico, encontraram a fórmula para manipularem seus ignorantes (embora fiéis) seguidores. A cruz de Cristo foi suplantada por Mamom; o arrependimento, por bem-estar; e o poder do evangelho para transformação e salvação, por sucesso. Ah! se os dias não fossem abreviados, o que seria de nós?

Como se não bastasse, os títulos que estão em voga, assombram até o cerimonial do Reino da Esbórnia. São tantos os bispos, apóstolos, ministros, presidentes, directores, fundadores presidentes de ministérios internacionais e donos daquilo que rotulam de igreja, que os pobres e meros mortais diáconos, evangelista e pastores já não são dignos nem mesmo de se assentarem aos pés de tão dignitários oficiais mandatários de um reino que, com certeza, não é o de Deus, pois, na verdade, abriram a porta para o diabo e, "com muita educação e medo de ofender", pediram para o Senhor Jesus sair. Como varão educado que é, Ele foi mesmo embora.

O evangelho parece não mais ser o Poder de Deus para a salvação e transformação do perdido.

Aliás, o evangelho da renúncia, da mortificação, da abnegação e do Senhorio de Jesus Cristo perdeu lugar para o "evangelho do seja feita a minha vontade, da realização pessoal, da minha felicidade, do "eu", e do "eu", e do "eu".

E os jargões? Deus é amor! Nós vivemos na época da graça e não da LEI! Ele conhece a sinceridade do meu coração! Eu vou à igreja todo os domingos e "pago" o meu dízimo! Caramba! Até quando?

Será que ninguém de fato está interessado no significado de uma eternidade sem Deus? Será que o inferno é algo que não assusta a mais ninguém? O que está acontecendo? Não podemos nos associar a esse tipo de situação que, creia, querido irmão, já invadiu a igreja e cauterizou a mente de líderes e liderados.

Não podemos nos esquecer das palavras do apóstolo Paulo que disse: "Sabe, porém, isto: que nos últimos dias sobrevirão tempos trabalhosos. Porque haverá homens amantes de si mesmos, avarentos, presunçosos, soberbos, blasfemos, desobedientes a pais e mães, ingratos, profanos, sem afecto natural, irreconciliáveis, caluniadores, incontinentes, cruéis, sem amor para com os bons, traidores, obstinados, orgulhosos, mais amigos dos deleites do que amigos de Deus, tendo aparência de piedade, mas negando a eficácia dela. Destes afasta-te. Porque deste número são os que se introduzem pelas casas, e levam cativas mulheres néscias carregadas de pecados, levadas de várias concupiscências; que aprendem sempre, e nunca podem chegar ao conhecimento da verdade. (II TIMÓTEO 3.1-7)

E mais: "Porque virá tempo em que não suportarão a sã doutrina; mas, tendo comichão nos ouvidos, amontoarão para si doutores conforme as suas próprias concupiscências; E desviarão os ouvidos da verdade, voltando às fábulas. (II Timóteo 4.3 e 4)

Para concluir, gostaria de citar as palavras do Filho de Deus que disse: "Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz as Igrejas" (Apocalipse 2.7,11,17,19; 3.6,13,27)

Leia, medite, estude, proclame. Mas acima de tudo, obedeça a palavra do Senhor. Sei que ainda existem aqueles que não dobraram seus joelhos diante de Baal. Sei que ainda existe uma Igreja pura e lúcida que honra a majestade bendita de Jesus Cristo.

O meu desejo? Que estejamos nela. Edificados na Rocha. Essa rocha é Cristo.

No amor de Cristo,

Pr. Dale Robson Silva.
Pastor da Primeira Igreja Evangélica Batista de Ponta Delgada. Em S. Miguel – Açores -Portugal



Crucifixos nas escolas públicas

O sociólogo Moisés Espírito Santo considera que é correcto não haver crucifixos nas escolas públicas. Eu também. Considera ainda que os alunos podem, na escola pública, ostentar os símbolos religiosos que as famílias lhes aponham. Eu também. Mas o mesmo senhor considera que os professores não devem poder usar símbolos religiosos por tal ferir a competência exclusiva dos pais na educação religiosa dos seus filhos. Eis como está a fazer caminho o movimento contra a liberdade de expressão e de consciência dos cidadãos que têm convicções religiosas.

Em gritante contraste com esta discriminação, e numa atitude de total incoerência, defende-se a educação sexual obrigatória na escola sem qualquer consideração pelo direito dos pais a escolherem os valores que neste domínio desejam transmitir aos seus filhos.

Leni Alves

NOTICIA DO PÚBLICO

O sociólogo Moisés Espírito Santo disse hoje ser justa a decisão do Tribunal Europeu dos Direitos Humanos de considerar a exibição de crucifixos nas salas de aulas como violação da liberdade religiosa dos alunos.

Escola "deve abster-se" de ter símbolos religiosos, defende investigador

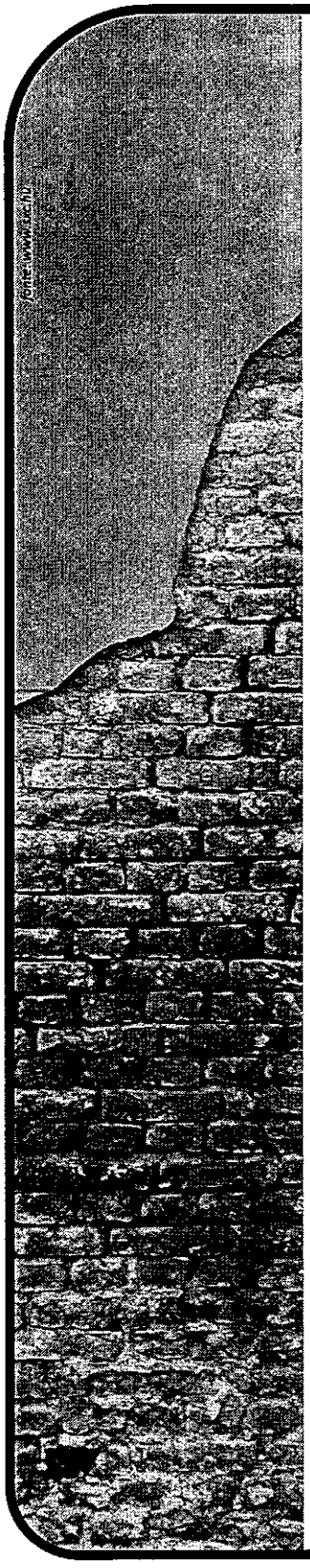
"Considero a decisão justa na medida em que as crianças são obrigadas a ir à escola, mas não são obrigadas a aprender perante símbolos religiosos contrários à educação dada pela sua família", considera Moisés Espírito Santo, professor jubilado de Sociologia das Religiões da Universidade Nova de Lisboa.

O Tribunal Europeu dos Direitos Humanos, sediado em Estrasburgo, França, pronunciou-se ontem unanimemente sobre uma queixa de uma mãe italiana que pediu a retirada dos crucifixos das salas de aula de uma escola pública onde os seus filhos estudavam.

O tribunal sustentou que "a exibição obrigatória do símbolo de uma determinada confissão em instalações utilizadas pelas autoridades públicas e, especialmente em aulas", restringe os direitos paternos de educarem os seus filhos "em conformidade com as suas convicções". Por outro lado, a exposição do símbolo cristão também limita "o direito das crianças a crerem ou não", considerou. Moisés Espírito Santo defendeu que "os alunos podem usar símbolos religiosos nas escolas que a família lhes aponham", como o crucifixo num fio ao pescoço, o véu ou o turbante, mas rejeitou que essa possibilidade seja estendida ao professor. "Enquanto símbolo religioso, só diz respeito à própria criança ou à respectiva família", declarou, remetendo para os pais a competência da educação religiosa.

O investigador acrescentou que "a escola do Estado deve abster-se de qualquer manifestação religiosa", manifestando discordância com os bispos portugueses que "invocam a identidade cultural do país" para defender a presença dos crucifixos nas salas de aula.

"A identidade cultural do país é também a tolerância e diversidade em relação às outras religiões e confissões", justificou, lembrando que os crucifixos não são símbolos usados pelos judeus, protestantes ou hindús. Moisés Espírito Santo disse ainda que a retirada dos crucifixos das escolas portuguesas "é um sinal de civismo e de maturidade política e democrática". ■



MUROS OU PONTES?

Foi num dia triste que em Berlim, cidade,
Se ergueu brutal e detestável muro
Que levou de um povo sua liberdade
Nas mãos do carrasco cruel e obscuro...
Aportaram ódios, incapacidade,
Lágrimas de amor, de raiva e desdém...
Famílias desfeitas p'la dor da saudade
Nas fugas frustradas e mortes também...
Mas chegou o dia da libertação!
Quando os homens querem há paz, harmonia...
O muro caiu e a partir de então
Houve festa, abraço, choro d'alegria!
Existe amizade, benção repartida,
Em lugar de muro, comunicação...
Não mais a cidade alemã dividida,
Não mais a barreira de separação!
Passaram vinte anos que o muro caiu
Mas ficaram pedras onde tropeçar...
Dos "muros" que existem mais nenhum ruiu,
Quantos'inda faltam para derrubar?
Parecem fronteiras d'aço revestidas
Com guardas, algozes da simplicidade,
Decretando leis e dominando vidas
Com vão preconceito e subtil vaidade...
Senhor, eu te rogo que neste Natal
Venhas desfazer os muros tenebrosos
Das xenofobia, do ódio racial,
Da falta de amor dos religiosos!
Também das riquezas do "anel no dedo",
Da'aparência fugaz, selecta figura,
Da hipocrisia ditada em segredo
Ao ouvido de quem tem classe, cultura...
"Muros da vergonha" que'inda nos separam
Dos nossos amigos, dos nossos irmãos...
Muros de'indiferença que traumatizaram
E que nos impedem de darmos as mãos!
Livra-nos Senhor, desses muros malditos...
Nós queremos erguer pontes e canais
Que'acalmem as dores, apaguem os gritos,
Antes e depois de todos os Natais!

GRACIETE PIO
Dezembro 2009



FICHA TÉCNICA

O SEMEADOR BAPTISTA SET-DEZ 2009 MLII - N. 1052 **Órgão Oficial da Convenção Baptista Portuguesa** - PUBLICAÇÃO PERIÓDICA BIMESTRAL
Director: Davide Silva **Corpo Redactorial:** Davide Silva, Abel Pego, João E. Carneiro **Propriedade, Editor:** Convenção Baptista Portuguesa Presidente: Abel R. F. Pego **Design e Paginação:** kajatooodesign.com **Sede, Redacção e Administração:** Rua Luis Simões, 7 1º Dto.- Apartado 3085 - 2746-501 Queluz Codex Tel.: 21 4343370 - Fax: 21 4343379 - Email: cbportuguesa@sapo.pt **NIPC da CBP:** 592004392 **Impressão:** Copidouro Lda. Largo da UTIC 100, armazém H4, Laborim 4430-246 VNG **Depósito Legal:** 8999/95 **Registo na ERC nº 100216 Tiragem:** 900 exemplares **Assinaturas:** Portugal - € 12.47, Europa: via superficie - € 20.95, via aérea - € 24.44, Resto do Mundo: via superficie - € 28.68, via aérea - € 33.92 Número Avulso € 1.90 **A CBP é membro de: Aliança Evangélica Portuguesa, Federação Baptista Europeia, Aliança Baptista Mundial.** "O Semeador Baptista é o órgão oficial de informação da CBP. Compete-lhe apoiar a promoção do trabalho cooperativo, publicar artigos de evangelização, edificação e doutrina cristã, estimular a produção literária dos pastores e outros membros das igrejas, bem como, de forma geral, ser a expressão escrita dos objectivos e do trabalho da CBP, promovendo, em linguagem correcta e com dignidade de conteúdo, a coerência doutrinária e a integração no programa e no espírito da cooperação." Artigo 35º do Regulamento Interno da Convenção Baptista Portuguesa. **As opiniões expressas nos textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos autores.**